

FORMAÇÃO DOCENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Domildes Gonçalves Ventura¹
Francisco Keven Borges Simão²
Welissa Mahoia Paulo Patrício³
Perla Almeida Rodrigues Freire⁴

RESUMO

A expansão da Inteligência Artificial Generativa (IAG) provoca profundas transformações nos processos educacionais e apresenta desafios complexos para a formação de professores, demandando, conforme indicam Silva, Freitas e Serzedello (2025), um preparo docente pautado na ética, na aprendizagem significativa e nas metodologias ativas. Diante disso, este trabalho analisa o projeto de extensão voltado à formação docente na era digital como um espaço coletivo de diálogo, estudo e reflexão crítica sobre o uso pedagógico das tecnologias. O objetivo do estudo consiste em refletir sobre como a participação em atividades extensionistas se constitui como uma experiência formativa indispensável para os futuros docentes. Para tanto, a investigação adota uma abordagem qualitativa fundamentada na vivência prática de extensão, com a realização de reuniões virtuais via Google Meet, planejamento de oficinas, levantamentos bibliográficos e elaboração de resumos analíticos de produções científicas. Esse delineamento metodológico dialoga diretamente com o conceito de práxis transformadora defendido por Anhas, Rosa e Castro-Silva (2018), segundo o qual a pesquisa qualitativa e as ações de extensão universitária atuam de forma indissociável como propulsoras do compromisso ético-político e da transformação social. Os resultados evidenciam que a imersão nas atividades do projeto amplia substancialmente a compreensão crítica dos estudantes sobre a inserção da IAG na educação, promovendo habilidades essenciais de pesquisa, síntese, colaboração dialógica e articulação entre teoria e prática pedagógica. A experiência de extensão fortalece a preparação docente frente aos desafios tecnológicos contemporâneos, mostrando que o uso de ferramentas de IAG exige intencionalidade pedagógica, responsabilidade ética e compromisso crítico (Silva; Freitas; Serzedello, 2025). Ademais, a inserção na XII Semana Universitária, sob a temática "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", impactou significativamente o trabalho ao instigar reflexões profundas sobre a democratização do conhecimento tecnológico e a necessidade de criar práticas pedagógicas inclusivas que promovam a equidade e a justiça social nas escolas, reforçando o papel social da universidade frente às desigualdades.

Palavras-chave: inteligência artificial generativa; formação docente; extensão universitária.

UNILAB, ICEN, Discente, domildes2001ventura@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, ICEN, Discente, kevenbrgs@unilab.edu.br²

UNILAB, ICEN, Discente, welissamahoiapaulo@gmail.com³

UNILAB, ICEN, Docente, perlafreire@unilab.edu.br⁴